



Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação em Ciência de Alimentos da UEM

1. Introdução

Este documento apresenta o planejamento estratégico do Programa de Pós-Graduação em Ciência de Alimentos (PPC) da Universidade Estadual de Maringá (UEM), alinhado ao **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UEM** e ao **Planejamento Estratégico da Pós-Graduação da instituição e também baseado nos pontos fortes e desafios da avaliação quadrienal 2017-2020..** O planejamento visa estruturar ações para o quadriênio 2021-2024, garantindo a qualificação do programa e seu impacto acadêmico, social e econômico. O trabalho da comissão resultou neste documento que servirá como uma referência para a condução das ações internas do Programa, além de facilitar seu monitoramento e avaliação. Cabe destacar, ainda, que o presente relatório foi debatido e validado por todos os membros da comissão e, posteriormente, submetido à discussão e votação pelo colegiado do PPC.

A composição da comissão que realizou a autoavaliação do Programa e elaborou o planejamento estratégico do mesmo foi constituída pelos seguintes membros (Portaria 002/2020-PPC):

- Ricardo Pereira Ribeiro - Coordenador do Programa de Pós Graduação em Ciência de Alimentos;
- Oscar de Oliveira Santos Junior – Coordenador adjunto do Programa de Pós Graduação em Ciência de Alimentos;
- Grasiela Scaramal Madrona – membro do colegiado do Programa de Pós Graduação em Ciência de Alimentos;
- Andresa Andresa Carla Feihmann – membro do colegiado do Programa de Pós Graduação em Ciência de Alimentos;
- Marilda Ferreira Guimarães Nascimento – Representante dos Servidores Técnicos Administrativos;
- Bruno Henrique Figueiredo Saqueti – Representante dos discentes;



- Thiago Ferreira dos Santos Magon – Representante dos egressos;

2. Análise da Avaliação Quadrienal 2017-2020

A avaliação do PPC pela CAPES no último quadriênio destacou os seguintes pontos positivos e desafios:

- Pontos Fortes:

- Qualidade da formação discente (conceito Muito Bom).
- Produção intelectual docente e discente alinhada aos objetivos do programa.
- Impacto acadêmico e científico relevante na área de alimentos.
-

- Desafios:

- **Infraestrutura insuficiente** para atender às demandas de pesquisa.
- **Planejamento estratégico avaliado como fraco**, com baixa aderência ao planejamento institucional.
- **Internacionalização e parcerias institucionais limitadas.**
- **Pouca articulação com políticas de inovação e extensão.**
- **Necessidade de adequação a políticas institucionais de capacitação e eventos.**
- **Alinhamento insuficiente com as necessidades regionais e internacionais.**

3. Aderência ao Planejamento Estratégico Institucional e da Pós-Graduação da UEM

3.1. Alinhamento com o PDI da UEM

O PDI da UEM estabelece diretrizes para ensino, pesquisa, extensão e inovação, com ênfase na **qualificação da pós-graduação**, na **internacionalização** e na **sustentabilidade**. O PPC se alinha a esses objetivos ao:

- Fomentar a produção científica de alto impacto e a inovação tecnológica.



- Ampliar colaborações internacionais e programas de mobilidade.
- Aprimorar a infraestrutura laboratorial e tecnológica.
- Garantir a formação de recursos humanos qualificados para o setor acadêmico e industrial.

3.2. Alinhamento com o Planejamento Estratégico da Pós-Graduação da UEM

O planejamento estratégico da pós-graduação na UEM foca em **qualificação docente e discente, impacto científico, interdisciplinaridade, internacionalização e captação de recursos**. O PPC contribui com esses pilares por meio de:

- Estratégias de capacitação docente, incluindo intercâmbios e pós-doutorados.
- Incentivo à publicação em periódicos de alto impacto.
- Ampliação da colaboração com empresas e setores produtivos.
- Implementação de políticas para atração e retenção de alunos.

4. Método de Planejamento Estratégico do PPC

O planejamento estratégico do PPC baseia-se em **missão, visão, objetivos estratégicos, indicadores e metas**, conforme detalhado a seguir.

4.1. Missão

Formar recursos humanos altamente qualificados nos níveis de mestrado e doutorado, promovendo a inovação científica e tecnológica em Ciência de Alimentos, com impacto no desenvolvimento regional e nacional.

4.2. Visão

Ser um programa de excelência acadêmica e referência nacional e internacional na área de Ciência de Alimentos.

4.3. Objetivos Estratégicos

1. **Qualificação da infraestrutura:** Melhorar laboratórios e recursos tecnológicos.



Universidade Estadual de Maringá
Centro de Ciências Agrárias
Programa de Pós-Graduação em Ciência de Alimentos

2. **Aprimoramento da formação acadêmica e profissional:** Fortalecer disciplinas, estágios e cooperação com a indústria.
3. **Ampliação da produção científica:** Aumentar publicações e patentes com alto impacto.
4. **Estratégias para internacionalização:** Expandir parcerias e mobilidade acadêmica.
5. **Captação de fomento:** Diversificar fontes de financiamento para pesquisas.
6. **Adequação a políticas institucionais:** Fortalecer ações de apoio à capacitação e eventos.
7. **Atenção às necessidades regionais e internacionais:** Garantir alinhamento com demandas locais e globais.

4.4. Indicadores e Metas para 2021-2024

O quadro 01 sintetiza os indicadores baseados nos objetivos estratégicos destacados anteriormente de 1 a 7, situação do PPC ao final do quadriênio 2017 a 2020 para cada objetivo com base na avaliação do relatório quadrienal da CAPES, assim como os indicadores que permitiram evidenciar o progresso para atender aos objetivos, bem como as metas e ações, e seus agentes responsáveis para que isso ocorra.

Quadro 1: Objetivos, Situação atual, indicadores, metas e ações e responsável para o período 2021-2024

Objetivos	Situação (2017-2020)	Indicadores	Metas e ações	Responsável
1. Qualificação da infraestrutura	Regular	Investimento em equipamentos, melhorias em laboratórios. Adquirir equipamentos básicos e mais sofisticados para o programa.	1. Submeter projetos para a FINEP; 2. Buscar apoio institucional para manutenção e ampliação da infraestrutura física para o Programa; 3. Manter, adquirir e instalar equipamentos necessários ao Programa;	Docentes do Programa. Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação.
2. Aprimoramento	fraco	Fortalecer	1. Atualização da	Coordenação



Universidade Estadual de Maringá
 Centro de Ciências Agrárias
 Programa de Pós-Graduação em Ciência de Alimentos

Objetivos	Situação (2017-2020)	Indicadores	Metas e ações	Responsável
da formação acadêmica e profissional		disciplinas, estágios e cooperação com a indústria; Taxa de satisfação dos alunos em relação à matriz curricular; Percentual de alunos e docentes em programas de mobilidade internacional; Percentual de docentes e discentes que participaram de eventos científicos e cursos de capacitação. Número de congressos e workshops organizados pelo programa.	matriz curricular; 2. Criação da disciplina de empreendedorismo; 3. Estímulo ao depósito de patentes e desenvolvimento de produtos inovadores; 4. Criação de disciplina em inglês para facilitar a mobilidade discente. 5. Incentivo à participação em cursos de curta duração, workshops e congressos internacionais.	do Programa; Docentes.
3. Ampliação da produção científica	4,08 artigos/DP	Aumentar no Quadriênio 20% a média da produção intelectual do Programa em periódicos Qualis A1-A4 por docente permanente.	1. Aumentar o total de artigos publicados em periódicos indexados com autoria e/ou participação de discentes ou egressos qualificados pelos estratos A1 a A4 do Qualis. 2. Melhorar a qualidade e ampliar as atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente; 3. Requisito mínimo para a defesa de	Docentes e Discentes



Universidade Estadual de Maringá
Centro de Ciências Agrárias
Programa de Pós-Graduação em Ciência de Alimentos

Objetivos	Situação (2017-2020)	Indicadores	Metas e ações	Responsável
			mestrado a submissão de pelo menos um artigo em periódicos com qualis mínimo A4 e para defesa de doutorado, no mínimo um artigo aceito em periódico com qualis mínimo A4;	
4. Estratégias para internacionalização	Regular	Percentual de publicações internacionais em relação ao total de publicações do programa; Número de artigos publicados em coautoria com pesquisadores estrangeiros; Número de projetos de pesquisa em parceria com instituições estrangeiras; Número de docentes atuando como editores ou membros de corpo editorial de periódicos internacionais; Número de docentes e discentes participantes de programas de mobilidade acadêmica internacional.	1. Aumentar as publicações em colaboração com pesquisadores de instituições estrangeiras; 2. Implementar disciplinas ministradas em idioma estrangeiro no Programa; 3. Aumentar a participação de docentes permanentes como editores ou como membros de Corpo Editorial de periódicos internacionais; 4. Incentivar a participação de docentes e discentes em programas de mobilidade internacional.	Coordenação e Docentes



Universidade Estadual de Maringá
Centro de Ciências Agrárias
Programa de Pós-Graduação em Ciência de Alimentos

Objetivos	Situação (2017-2020)	Indicadores	Metas e ações	Responsável
5. Captação de fomento	fraco	Número de projetos aprovados por agências de fomento (CNPq, CAPES, Fundações Estaduais, entre outras); Criação de projetos de prestação de serviços à comunidade;	1. Submissão de projetos para às agências de fomento; 2. Submissão de projetos em editais internos de fomento a pesquisa; 3. Articulação do programa para ampliação do fomento para a pesquisa na Instituição.	Coordenação e Docentes
6. Adequação a políticas institucionais	fraco	Organização de eventos científicos;	1. Fortalecer ações de apoio à capacitação e eventos.	Coordenação e Docentes
7. Atenção às necessidades regionais e internacionais	regular	Número de linhas de pesquisa implementadas relacionadas a desafios regionais; Quantidade de dissertações e teses defendidas nessas linhas; Percentual de publicações científicas relacionadas a essas temáticas; Número de eventos realizados anualmente.	1. Estabelecer projetos conjuntos para desenvolvimento de soluções inovadoras na ciência de alimentos; 2. Criar linhas de pesquisa voltadas a desafios regionais, como segurança alimentar e aproveitamento de resíduos agroindustriais; 3. Promover workshops com representantes do setor produtivo para mapear necessidades específicas; 4. Aumentar a captação de recursos para pesquisas aplicadas com impacto regional e global.	Coordenação e Docentes

6. Considerações Finais



Universidade Estadual de Maringá
Centro de Ciências Agrárias
Programa de Pós-Graduação em Ciência de Alimentos

Este planejamento estratégico delinea ações concretas para a qualificação do PPC UEM no próximo quadriênio. O acompanhamento contínuo dos indicadores e a adaptação às novas demandas científicas e acadêmicas serão essenciais para o sucesso deste planejamento.